

POTENCIAL TERAPÊUTICO DO EXTRATO E COMPOSTO ATIVO DA *Centella asiatica* COMO POSSÍVEL TRATAMENTO PARA O TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR

Joana Vitória Cassol¹
Paula Dallagnol²
Amanda Gollo Bertollo³
Brunna Varela Da Silva⁴
Maiqueli Eduarda Dama Mingoti⁵
Daiane Manica⁶
Zuleide Maria Ignácio⁷
Margarete Dulce Bagatini⁸

Introdução: O Transtorno Depressivo Maior (TDM) é a principal causa de adoecimento mental no mundo, esse acometimento gera grandes impactos na qualidade de vida das pessoas. Considerando hipóteses sobre a elucidação da fisiopatologia do TDM, um dos fatores mais relevantes é o estresse na infância. A falta de suporte social ao longo da adolescência pode potencializar os traumas de infância, agravando ou gerando o TDM. Nesse sentido, este trabalho experimental estudou a privação materna (PM) e o isolamento social (IS) em roedores, um modelo comportamental que mimetiza os traumas no início da vida humana. Foi

¹ Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, jovicassol@gmail.com

² Mestranda em Ciência Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, paula.dallagnol@hotmail.com

³ Mestranda em Ciência Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, amandagollo@gmail.com

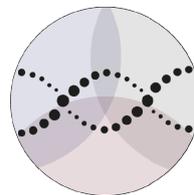
⁴ Mestranda em Ciência Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, brunnavbiomed@gmail.com

⁵ Mestranda em Ciência Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, maiqueli.eduarda@gmail.com

⁶ Doutoranda em Bioquímica, Universidade Federal de Santa Catarina, daianemanica@gmail.com

⁷ Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Federal da Fronteira Sul, zuleide@uffs.edu.br

⁸ Doutora em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, margarete.bagatini@uffs.edu.br



utilizada como terapia o extrato de *Centella asiatica* (*C. asiatica*) devido ao seu potencial neuroprotetor e antidepressivo. **Objetivos:** avaliar o efeito do tratamento com extratos de folhas da espécie *C. asiatica* sobre as substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) em ratos submetidos a estresse de privação materna nos primeiros dias de vida e em isolamento na adolescência. **Metodologia:** o estudo é quantitativo, experimental e foram utilizados ratos *wistar* machos, fêmeas, controles positivos e negativos. Foi analisado sangue periférico PBMCs a fim de quantificar os níveis de TBARS. Compõe a amostra os grupos: Controle + salina, estresse + salina, estresse + Escitalopram e estresse + *C. Asiática*. Os animais foram submetidos as mesmas condições, com livre demanda de água e comida, sala foi mantida em temperatura ambiente de 22–25°C com umidade de 55±10% e ciclo de luz/dia de 12 horas colocados em isolamento social depois de 30 dias de nascimento. **Resultados e Discussão:** Houve diminuição na medição do marcador inflamatório TBARS nos ratos tratados com a *C. asiatica*. Nos ratos machos, os resultados médios (RM) mostraram-se de 14 nmolMDA/L nos grupos que passaram pela PM e foram tratados com a *C. asiatica*; nos grupos de PM + salina e o PM + Escitalopram apresentaram RM de 26 nmolMDA/L e 24 nmolMDA/L, respectivamente. O grupo controle teve RM de 17 nmolMDA/L. Já nas fêmeas o grupo tratado com a *C. asiatica* obteve o mesmo RM dos machos (14 nmolMDA/L) tendo um pouco menos de variação com os grupos PM + salina e o PM + Escitalopram, sendo os RM de 23 nmolMDA/L e 18 nmolMDA/L respectivamente. **Conclusões/Considerações Finais:** A *C. asiatica* demonstra um potencial terapêutico para TDM, pois foi identificadas alterações quantitativas em marcador inflamatório, entretanto são necessários mais estudos científicos para elucidar esse achado.

Palavras-chaves: Transtorno depressivo maior, terapêutica, inflamação, privação maternal.